

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS NURSING CARE FOR PATIENTS WITH VENOUS ULCERS**

Luciana Andrade Cruz  
Joana Andrade Cruz  
Fabio Luiz Oliveira de Carvalho  
Allan Ulisses Carvalho de Melo  
Francielly Viera Fraga  
Dalmo de Moura Costa  
Márcia Féldreman Nunes Gonzaga

### **RESUMO**

As úlceras venosas apresentam-se como um desafio a equipe de saúde, por se tratar de um agravo que gera um enorme impacto no meio social e econômico, levando ao comprometimento da qualidade de vida e subsequente alto custo no uso de recursos do sistema de saúde. O objetivo desse trabalho foi abordar como deve acontecer a assistência prestada pelo enfermeiro a pacientes com úlceras venosas partindo da abordagem que envolve a qualidade do tratamento e diagnóstico. O estudo foi de revisão bibliográfica através de pesquisas da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). A seletiva escolha dos artigos foram analisados cada um de maneira criteriosa contando com trabalhos atualizados e ricos em uma amplitude teórica baseadas principalmente na assistência prestada pela enfermagem e seu perfil de gerenciador, apontando para a iniciativa do mesmo para executar ações com a atuação multiprofissional, contando com artigos entre o período de 2007 a 2016. O resultado do estudo revelou que existem uma preocupação atual com a qualidade e segurança a ser prestada aos pacientes pertencentes de úlceras venosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Insuficiência Venosa, Qualidade de Vida, Úlceras Venosas, Tratamento;

### **ABSTRACT**

Venous ulcers are presented as a challenge to the health team, because it is an issue that generates an huge impact in the social and economic environment, leading to the compromise of the quality of life and subsequent high cost in the use of resources of the health system. This study aimed to discuss how assistance should be taken by nurses to patients with venous ulcers based on the approach that involves quality of treatment and diagnosis. This was a bibliographical review study through researches from the Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The selective choice of the articles was analyzed each one in a rigid manner having up to date and rich works in a theoretical range based mainly on the nursing care and its manager profile, pointing to the initiative of the same one to execute actions with the multiprofessional action, including articles between 2007 and 2016. The results of the study revealed that there is a current concern about the quality and safety to be provided to patients belonging to venous ulcers and that conduct should be taken cautiously based on the therapeutic effectiveness.

**KEYWORDS:** Nursing Care, Venous Insufficiency, Quality of Life, Venous Ulcers, Treatment;

## INTRODUÇÃO

As úlceras venosas geram relevante impacto no meio social e econômico considerando a incidência de sua recorrência e quão significativa é a duração entre uma abertura e sua respectiva cicatrização (Evangelista, 2012). Desse modo, a natureza dessa ocorrência provoca inúmeras fragilidades no que se refere à qualidade de vida dos pacientes, levando em conta problemas envolvendo dor e mobilidade prejudicada, o que torna imprescindível que os profissionais de saúde tomem como essencial a sistematização da assistência prestada a esses pacientes, com foco na avaliação contínua da ferida objetivando a adequação de uma terapêutica eficiente para sua progressão( Sousa, 2015). Medeiros revela:

“A insuficiência venosa resulta da obstrução das válvulas venosas em membros inferiores ou de um retorno do fluxo sanguíneo das válvulas, afetando as veias superficiais e profundas. Esse distúrbio no mecanismo fisiológico do fluxo venoso resulta em hipertensão venosa, em virtude do aumento prolongado da pressão nos vasos. Como as paredes das veias são mais delgadas e complacentes que as paredes das artérias, acabam por se distender quando a pressão venosa se eleva de maneira consistente. Assim, os folhetos das válvulas venosas são estirados e impedidos de se fechar por completo, permitindo um refluxo retrógrado do sangue, podendo ocasionar futuramente uma úlcera venosa nos membros inferiores”. (MEDEIROS, 2016, p. 2).

É perceptível que no decorrer da assistência prestada ao paciente com úlcera venosa nos serviços de saúde, as consultas aconteçam tanto com o médico quanto com a enfermagem, ocorrendo mudanças na terapêutica instituída, desde tópica à compressiva em meio as trocas de curativos, e alguns até sem o tratamento de uso compressivo (Medeiros, 2016).

Nos dias de hoje a prática profissional deve ser baseada em evidências que possam ser postas na produção de resultados eficientes a terapêutica prestada ao paciente. Todavia, alguns profissionais de saúde depara-se com dificuldades por conta da insuficiência de pesquisas concretas que tornem sua assistência segura quanto a prática. Porque, por mais prevalente que seja atualmente as úlceras venosas, elas acabam sendo negligenciadas por conta de intervenções mal executadas, sem embasamento teórico para a realização da prática qualificada, levando em consideração a necessidade do levantamento do diagnóstico holístico de cada caso para adequação do melhor tratamento a ser instituído (Toniollo, 2012).

O tratamento a ser implantado ao paciente com úlcera venosa varia bastante em relação ao diagnóstico da própria ferida, eles podem acontecer por meio de procedimentos cirúrgicos, terapia

compreensiva do membro acometido e por meio de medicamentos tópicos que atuam no processo de cicatrização e ato de controlar a infecção bacteriana, juntamente com a orientação quanto ao repouso por parte do paciente. Todos esses com intuito de produzir a cicatrização da úlcera e prevenir a possibilidade de recidivas, alcançadas com uso do cuidado integral, oferecendo ao paciente autonomia em relação a seu tratamento, com base na produção da qualidade e segurança da assistência prestada.

O diagnóstico das úlceras venosas acontece em um meio amplo, onde é feito através de anamnese, exame físico sendo conduzido pela análise e identificação de sinais e sintomas, exames complementares, e possível análise do sistema venoso presente como forma de observar seu comprometimento. Dessa forma é importante que o profissional de saúde, em especial o enfermeiro esteja ciente da dimensão circunstancial de casos como esses que exigem exatidão para conduzir uma terapêutica correta e eficiente que possa ser executada por profissionais competentes e qualificados ( Sousa, 2014).

A enfermagem atua em um âmbito complexo que exige um perfil pró ativo permanente em sua assistência, produzindo a qualidade e segurança da mesma; muitas são as fragilidades de um serviço de saúde composto por carências de recursos financeiros e consequentemente humanos, isso torna-se ainda mais difícil manter um alto nível de eficiência no processo. E tendo em vista a alta prevalência de casos de pacientes com úlceras venosas, a enfermagem como integrante gestor do serviço de saúde possui autonomia para mensurar a qualidade de sua assistência e de sua equipe podendo tornar essa realidade menos constante ( Benevides, 2016).

Com base no que foi relatado, o objetivo desse trabalho busca relatar por meio de artigos atualizados a assistência de enfermagem prestada a pacientes que possuem úlceras venosas, levando em conta o custo/benefício e a relevância da qualidade de vida dos pacientes.

## **MÉTODOS**

Foi baseada em uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos com períodos de publicação atualizados direcionados as úlceras venosas e a assistência prestada aos pacientes acometidos pela problemática, com intuito de revelar o quão importante é o tema e como ele vem sendo explicitado pela alta prevalência de casos, considerando a repercussão da assistência a ser prestada evidenciando a necessidade por segurança e qualidade na assistência de saúde. O trabalho foi realizado através da SCIELO selecionando cada artigo de forma seletiva, com intuito de optar pelos que mais se enquadrassem no tema proposto, assim como os que fossem mais atuais como forma de tornar esse estudo relevante ao meio científico. A escolha de cada material foi pensando na

contribuição que cada um teria no ato de mudar realidades e possíveis perfis que precisassem ser adaptados, além de dar qualidade a um trabalho significativo no meio atual, mantendo foco nas datas das publicações que de fato dão maior veracidade no que se refere à necessidade de discussão presente no estudo. No processo de seleção após leitura cuidadosa dos artigos voltados ao tema, foi optado pela exclusão das publicações que estavam inteiramente ligadas ao processo sistêmico, abrindo espaço para trabalhos que reconhece a amplitude do tema com base na relevância assistencial e possível cuidado no âmbito terapêutico. Foram selecionados 12 artigos, nos períodos de 2007 a 2016, pelos quais foram feitas leitura minuciosa buscando extrair o máximo de informações que pudessem enriquecer o estudo e torna-lo condizente a leitura no meio acadêmico e que pudesse servir de embasamento prático e científico aos profissionais atuantes nos serviços de saúde diretamente ligados à assistência a saúde.

## RESULTADOS

A análise obtida através dos dados permitiram demonstrar que diante do tema discutido existe uma relevância de trabalhos enormes quanto a preocupação em relatar o assunto. O estudo revela que há um crescente número de pessoas que são acometidas pelas úlceras venosas e essas de fato causam um grande impacto no que se refere à questão social e econômica, além de reduzir significativamente a qualidade de vida dos mesmos por conta das fragilidades que são desencadeadas.

Outra vertente a ser abordada é que, os casos de úlceras venosas precisam ser tratados de forma cuidadosa e humanizada, visto que o diagnóstico das úlceras venosas devem ser feitos buscando condicionar a qualidade da terapêutica implantada, pensando portanto na recuperação, na ausência de recorrência e consequentemente na prevenção de agravos.

Um critério a ser descoberto na análise do trabalho, diz respeito aos anos das publicações selecionadas, pensando nisso, é perceptível que as produções a cerca do tema eleva uma condição de necessidade em discutir o tema, e que precisa ser abordado pensando em intervenções e dinamismo. Portanto a escolha do tema torna-se essencial para o momento atual em que os agravos são decorrentes de falhas e de possíveis fragilidades de novas intervenções que sejam melhores implementadas.

Além da precisão com a qual surge o estudo, outro resultado a ser percebido foi quanto à prática do profissional de saúde, com ênfase no enfermeiro, no ato de prestar assistência aos pacientes com úlceras venosas, voltado à necessidade que exige o caso dos profissionais. Desse modo a questão a ser enfatizada é que além do olhar amplo do enfermeiro, ele precisa ter embasamento teórico com intuito de conduzir com qualidade a sua prática, favorecendo autonomia ao paciente, além de qualidade e

segurança durante o processo, pois não basta apenas ser hábil é preciso estar atento à dinamicidade do caso, pensando em avanços.

Com isso pensa-se não apenas no processo cicatricial da ferida, mas também o conforto que todo o processo pode favorecer ao paciente, levando em conta todos os condicionantes envolvidos em seu caso, usando uma avaliação contínua da úlcera podendo intervir na mudança de tratamento quando for o caso, partindo da prática pró ativa pertencente ao enfermeiro que inova e intervém.

## DISCUSSÃO

As úlceras venosas apresentam-se em grande amplitude, podendo está associadas a diversas patologias, geralmente decorrentes de problemas venosos, onde ocorre o aumento da pressão sanguínea localizados nos membros inferiores deformando e dilatando os vasos, dificultando o retorno venoso de forma eficiente levando a possível edema e estase de forma contínua decorrentes do refluxo persistente (Santos, 2007) Aborda Lopes:

A úlcera venosa (UV) tem como principal etiologia a insuficiência venosa crônica. Quando as válvulas das veias das pernas estão danificadas, o fluxo sanguíneo, que deveria ocorrer das veias superficiais para as veias profundas, passa a fluir sem direção, ocasionando hipertensão venosa. Esta, por sua vez, faz com que os capilares se tornem mais permeáveis propiciando que macromoléculas como fibrinogênio, hemácias e plaquetas passem para o espaço paravascular. Este evento causa alterações cutâneas como edema, eczema, hiperpigmentação e lipodermatoesclerose, fazendo com que a pele fique mais sensível e propícia a uma lesão”.(LOPES,2012,p.2)

O diagnóstico das úlceras venosas devem ser feitos de maneira cautelosa e criteriosa, através de exames de cunho invasivo e não invasivos, em sua maioria os exame físico e a história do paciente, incluindo sinais e sintomas, tornando-se suficientes para a conclusão de um diagnóstico preciso, o que dará suporte a terapêutica a ser prescrita. Um fator importante a ser questionado ao paciente durante a anamnese diz respeito à ocorrência de possíveis fraturas, traumatismos, tratamento com uso de gesso, podendo esses ser desencadeantes do problema. Na maioria das vezes as úlceras venosas encontram-se nas extremidades, localizadas em região dos maléolos internos apresentando edema na região do tornozelo, geralmente queixando-se de dor, com melhora no ato de elevar os membros inferiores. As características clínicas presentes apresentam-se na forma de aumento da temperatura nas extremidades,

edema, aparecimento de varizes, alterações na pele na região já descrita na forma de eczema de estase, hiperpigmentação, ocorrendo principalmente em maléolo (Silva, 2009)

O tratamento das úlceras venosas acontecem por meio de terapêutica clínica e cirúrgica, sendo conduzidos pelo controle da hipertensão deambulatória, todavia há uma maior dificuldade ao tratamento cirúrgico, levando-os a utilizar a longo tempo o tratamento clínico, destacando-se o uso compreensivo com o intuito de facilitar o retorno venoso. O método compreensivo mais utilizado nesses casos é a bota de unna. Cita Sousa:

“A Bota de Unna é uma bandagem de algodão impregnada de uma pasta com medicamentos com amplo uso em úlceras dessa etiologia<sup>3</sup>. Embora sua utilização seja de grande relevância no tratamento das úlceras venosas, seu uso ainda é limitado, pois grande parte dos profissionais de saúde desconhecem sua terapêutica e indicação. Além da importância e benefícios obtidos com a aplicação desta, torna-se pertinente também a necessidade da capacitação dos profissionais de enfermagem para a melhor utilização deste método. Sendo assim, o enfermeiro assume o papel de empreendedor ao buscar meios e técnicas diversas para solucionar os problemas dos usuários”.(Sousa, 2014, p.5)

O tratamento de feridas nesse contexto precisa ser melhores posto em meios a implementações avançadas que estejam baseadas em uma análise holística, onde enfermeiros e demais profissionais de saúde encontrem-se dispostos a sistematizar sua prática por meio de evidências, através de gestão clínica pautada na assistência multiprofissional.

Portanto a enfermagem exerce um contato mais próximo com os pacientes com úlceras venosas convivendo com um problema de saúde pública, e nota o elevado número de morbidade entre os pacientes seguidos de uma diminuição da qualidade de vida e aumento dos recursos a serem utilizados pelo sistema de saúde no tratamento, relevando o quão essencial é, o profissional enfermeiro na amplitude de cuidados (Lopes, 2012).

A terapêutica utilizada nas úlceras venosas estão interligadas a complexidade inerente que as representam, produzindo um enorme desafio para o âmbito da enfermagem que gerencia sua equipe baseando-se em conhecimentos técnicos e científicos na especificidade do problema, de forma a observar de maneira sensível e cuidadosa o paciente sob o seu cuidado (JR, 2007).

A assistência baseada em cuidados nas úlceras venosas conduz uma avaliação minuciosa da ferida e também do paciente como um todo, optando por produtos e processos de cuidado, através de tecnologia que produza desenvolvimento no processo que concerne à eficácia. Pois a instabilidade da

função do sistema venoso encontra-se associada a outras demais causas como varizes, sequelas de trombose, e outras que podem está envolvidas (Medeiros, 2012).

O enfermeiro em suas atividades na assistência a saúde é responsável por executar ou treinar sua equipe de enfermagem para realizar os cuidados no tratamento e prevenção de feridas, desse modo ele deve avaliar a evolução da mesma e prescrever cuidados adequados à efetivação do caso, orientando assim tanto o paciente quanto seus familiares no processo do cuidado, buscando a sua contribuição na adesão ao tratamento, assim como supervisionar a sua equipe na assistência prestada desde ao ato de realizar curativos e suas respectivas trocas, mantendo conhecimento técnico e científico na prática a ser realizada. Mediante Sousa:

“A enfermagem atua na prevenção e na avaliação do diagnóstico e do risco em pacientes com insuficiência venosa, fornecendo apoio educacional e mental aos pacientes no manejo de seus cuidados. O conhecimento liberta o sujeito, porque lhe dá independência e autonomia. Prevenir o aparecimento da úlcera venosa de membros inferiores ou possíveis complicações da lesão é proporcionar um cuidado de qualidade, materializando e sistematizando a assistência de enfermagem de forma objetiva e eficaz. Os objetivos do enfermeiro que cuida de lesões cutâneas, a priori são: cicatrização efetiva da lesão, prevenção de possíveis complicações, orientação para o autocuidado e redução das recidivas. Todas essas intervenções de enfermagem se tornam tecnologias de enfermagem quando realizadas de forma sistematizada e coerente com os preceitos científicos e éticos”.(SOUSA, 2015, p.3)

O resultado da alteração na funcionalidade eficiente do sistema venoso atrela-se a condição de hipertensão venosa, conduzindo o aumento do fluxo sanguíneo inverso, produzindo sobrecarga do músculo localizados em sua maioria nos membros inferiores, incapacitando o ato de bombear maiores quantidades de sangue, na estabilidade do processo (Oliveira, 2012). Portanto a perspectiva do tratamento é onerosa e possui a iniciativa de propor terapêuticas que se enquadrem a situação do paciente mesmo que muitas vezes o sistema de saúde pública não ofereça esse suporte, na tentativa de evoluir ao máximo, casos de úlceras venosas que tendem a crescer significativamente diminuindo a qualidade de vida desses pacientes e consequentemente abrindo portas para uma enorme complexidade ao serviço de saúde. A proposta é realizar um diagnóstico preciso que seja condizente ao paciente e aos recursos disponíveis, partindo de fatores socioeconômicos, sociodemográficos e a temida falta de adesão por parte dos pacientes, buscando conduzi-los a um longo processo terapêutico.

## CONCLUSÃO

O estudo buscou evidenciar os fatores associados ao acometimento das úlceras venosas, e consequentemente importância que permeia o tratamento no intuito de percorrer a uma evolução produtiva e eficaz que forneça também autonomia ao paciente que recebe o cuidado. A relevância das opções de tratamento existentes e suas respectivas escolhas também foram abordadas, assim como o olhar holístico e multiprofissional como pertencente da terapêutica, partindo na avaliação contínua e permanente que sistematiza a assistência prestada.

Permitiu identificar o papel pertencente ao processo do cuidar do enfermeiro, trazendo a sua aplicabilidade e exatidão no ato de gerenciar a assistência, produzindo grandes avanços na qualidade oferecida ao paciente que tem sua qualidade de vida comprometida, partindo de relevantes ações que tornam-se efetivas pelo conhecimento técnico e científico do enfermeiro. Além da sua liderança no ato de conduzir a sua equipe, enfatizando a promoção de resultados obtidos mediante atuação multiprofissional pensando na complexidade exigida e no quanto é preciso utilizar a própria atividade em favor da evolução de um caso que abrange uma incidência contínua de novos casos.

Outro aspecto a ser discutido pôde ser direcionado sobre a aplicabilidade eficaz do diagnóstico a cerca das úlceras venosas, desde uma boa anamnese, até a identificação da melhor escolha do tratamento, visando a devida cicatrização, como o ato de oferecer maior conforto ao paciente. É possível que exista então inúmeros fatores que poderam intervir na devida conduta a ser seguida, mas é papel do profissional de saúde, em especial o enfermeiro, conduzir o processo para que o quadro seja revertido através de boas intervenções, intervenções essas que precisam ser sistematizadas partindo do pressuposto de que, assistência segura, é assistência de qualidade, aquela que visualiza o paciente como protagonista do cuidado e o mantém no posto de indivíduo principal.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, J.L. **Construção e Validação de Tecnologia Educativa sobre Cuidados com Úlcera Venosa**. Rev. ESc. Enferm USP, 2016.

EVANGELISTA, Delciene Gonçalves. **Impacto das Feridas Crônicas na Qualidade de Vida de Usuários da Estratégia de Saúde da Família**. R. Enferm. Cent. O. Min, 2012.

JR, Orlando Adas Saliba. **Métodos de Diagnósticos não-invasivos para Avaliação da Insuficiência Venosa dos Membros Inferiores**. J. Vasc. Bras, 2007.

LOPES, M. de Figueiredo. **Cuidados aos portadores de Úlcera Venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família**, Enfermeria Global, 2012.

MEDEIROS, Júlia. **Estratégia Terapêutica na Doença Venosa Crônica**. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2012.

MEDEIROS, A.B.A. **Associação dos Fatores Socioeconômicos e Clínicos e o Resultado da Integridade Tissular em Pacientes com Úlceras**. Ver. Gaúcha Enferm, 2016.

OLIVEIRA, Beatriz Guitton. **Caracterização dos Pacientes com Úlceras Venosas acompanhados no Ambulatório de Reparo de Feridas**. Ver. Eletr. Enf., 2012.

SANTOS, Raymundo Fagner Farias Novais. **A Diferença na Qualidade de Vida de Pacientes com Doença Venosa Crônica leve e grave**. Universidade Federal de Ciências da Saúde, Alagoas, 2007.

SILVA, Francisca Alexandra Araújo da Silva. **Enfermagem em Estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa**. Rev. Bras. Enferm. Brasília, 2009.

SOUSA, Jeremias Lopes de. **Assistência de Enfermagem a Pacientes Portadores de Úlceras Venosas: uma revisão integrativa**. Ciências Biológicas e da Saúde, Recife, 2014.

SOUSA, Hosana Fausto. **O Enfermeiro no Manejo Clínico de Pacientes com Úlcera Venosa: revisão integrativa de literatura**. Revista Humano Ser, 2015.

TONIOLLO, Cleide Luciana. **Úlcera Venosa Crônica: um relato de caso**. RBCEH, Passo Fundo, 2012.